

Boas práticas Qualidade da planta

O que é?

A qualidade da planta corresponde a características morfológicas e fisiológicas, como altura, desenvolvimento radicular ou condição de atempamento, num dado momento do seu crescimento. É especialmente importante na compra em viveiro florestal e na hora de realizar a plantação no terreno.

Como avaliar?

1. Atempamento

Uma planta atempada é aquela que tem condições de se adaptar ao terreno sem sofrer fortes danos provocados pelo calor ou frio.

Significa que na fase final da sua produção em viveiro esteve exposta com maior intensidade às condições naturais (sol, frio e chuva), permitindo a transição da planta de um estado com tecidos tenros, muito nutritivos, que estiveram protegidos durante o seu desenvolvimento inicial, para um estado lenhificado, **com tecidos robustos que tolerem as condições pós-plantação no terreno.**



Plantas não atempadas

As plantas a adquirir num viveiro florestal devem estar lenhificadas, principalmente na seção do colo, que deve estar mais arredondado, e os tecidos (folhas e caule) apresentarem alguma rigidez. Algumas folhas já devem apresentar coloração verde mais escura, ou até avermelhada, e não maioritariamente verde-claro.



2. Dimensões

Plantas seminais → devem ter pelo menos 3 meses de crescimento em viveiro e um máximo de 12 meses, uma **altura mínima de 10 cm** e máxima de 40 cm e um diâmetro mínimo do colo de 2 mm.

Plantas clonais → devem ter pelo menos 2 meses de crescimento em viveiro e um máximo de 12 meses, uma **altura mínima de 10 cm** e um **diâmetro mínimo do colo de 2 mm**. De preferência, não deve haver bifurcações nas plantas.

3. Sanidade e vigor vegetativo



As plantas devem estar saudáveis, ter pelo menos 3 a 5 pares de folhas, com ápice são e ativo e sem sinais de deficiência nutricional.

Não devem apresentar sinais de feridas e necroses profundas, nem presença de fungos ou pragas.



4. Agregação do substrato e desenvolvimento das raízes

As plantas devem ter um **sistema radicular das plantas bem desenvolvido**,

evidenciando raízes bem formadas, sem evidências de fortes torções ou enrolamentos. As raízes devem estar vivas, isto é, ter cor branca no seu interior e serem suficientemente numerosas e desenvolvidas que **permitam uma boa agregação do substrato e o fácil desenasamento.**



Cuidados com a planta no transporte

É importante evitar danos que causem a mortalidade direta das plantas no transporte ou outros danos que promovam a sua morte no terreno, já após a plantação.

Os **cuidados** a ter são:

- Evitar a exposição direta ao vento
- Não dobrar as plantas
- Garantir estruturas robustas para o transporte em pilha



Cuidados a ter em estaleiro

Em alguns casos, há necessidade de manter as plantas em estaleiro antes de serem plantadas.

Os cuidados a ter são:

- **Evitar colocar as caixas diretamente sobre o solo** e em locais húmidos
Exemplo: utilizar paletes para elevar as plantas do solo
- **Deixar espaço entre as caixas** para arejamento
Exemplo: 10 cm de distância entre caixas
- **Evitar a exposição direta das caixas de plantas ao sol e o excesso de ensombramento**
Exemplo: utilizar rede de sombra com 50% cobertura de radiação solar
- Realizar **regas regulares** para manter o substrato das plantas sempre húmido
Exemplo: ter o torrão das plantas sempre húmido



Estrutura móvel para elevar as plantas do solo



É importante acompanhar as plantas em estaleiro para verificar a necessidade de rega e a ocorrência de doenças. A atuação deve ser imediata.

Contacte-nos em caso de dúvida.